

C

aro leitor, cara leitora

Esta segunda edição da REVISTA SIMETRIA circula no momento histórico em que a sociedade amplia o debate sobre o futuro do Estado brasileiro, cujos reflexos poderão ser sentidos na democracia que se pretende consolidar em nosso país. Faz-se necessário aos órgãos de Estado o protagonismo da reflexão sobre o seu papel nesta etapa da vida nacional.

Por esta razão, a SIMETRIA convidou colaboradores qualificados com atuação em diversas áreas do conhecimento para produzir artigos que apresentamos como contribuições para fomentar a diversidade de opiniões e a pluralidade de ideias que marcam esta publicação.

Temos colaborações de três Conselheiros de Tribunais de Contas: o Conselheiro Vice-Presidente do TCMSP, Maurício Faria, aborda o impacto das tecnologias nas contratações públicas e no controle de gastos. O Conselheiro Edson Simões apresenta um apanhado histórico do papel e da atuação dos Tribunais de Contas dos Municípios e do Município no Brasil. E o Conselheiro Valdecir Pascoal, Presidente do TCE de Pernambuco e da ATRICON, assina artigo no qual defende a ação dos Tribunais de Contas no aperfeiçoamento das instituições republicanas e na ótica futura.

Outro colaborador desta edição é o Vereador Antônio Donato Madormo, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, que aborda o aprimoramento da gestão pública e o bom uso dos recursos públicos a partir da atuação do Legislativo Municipal e do TCMSP. Especialista em Direito Eleitoral, membro e fundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, o advogado Luciano Caparroz dos Santos colabora com um artigo sobre controle externo e cidadania. Já a Mestre em Ciências Sociais (PUC-SP) e jornalista Angélica Fernandes traz aos leitores e leitoras a experiência da Lei Maria da Penha para a construção da autonomia das mulheres a partir da atuação dos poderes constituídos.

A revista também conta com artigos assinados pelos professores da Escola de Contas do TCMSP André Galindo da Costa, sobre o controle orçamentário na Prefeitura de São Paulo, e Simone Foyen, a respeito das políticas de proteção à criança vítima de violência sexual; pelo ex-Diretor da Escola de Contas Abrão Blumen, que trata da gestão de risco nas auditorias públicas; e pelos agentes de fiscalização do TCMSP Gustavo Felipe R. C. Tupinambá de Souza e Jorge Pinto de Carvalho Jr., que analisam a importância dos Tribunais de Contas brasileiros no processo de padronização das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Boa leitura!

João Antonio da Silva Filho
Conselheiro Corregedor do TCMSP
Diretor-Presidente da Escola de Contas